



EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR DE BUTAFOSFAN SOBRE OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DAS ENZIMAS HEPÁTICAS GAMA GLUTARYL TRANSFERASE (GGT) E ASPARTATO TRANSFERASE (AST)

Autor(es): BADO, Francielle; AZAMBUJA, Rodrigo Carneiro de Campos; SANTOS, João Paulo Costa; PEREIRA, Rubens Alves; SILVEIRA, Pedro Augusto Silva; DEL PINO, Francisco Augusto Bukert, BIANCHI, Ivan; CORRÊA, Marcio Nunes.

Apresentador: Francielle Bado

Orientador: Marcio Nunes Corrêa

Revisor 1: Silon Junior Procath da Silva

Revisor 2: Elizabeth Schwegler

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O periparto de vacas leiteiras é marcado pelo balanço energético negativo (BEN) que ocorre entre as últimas semanas de gestação, até o pico de lactação, quando a demanda energética excede a capacidade de produção de energia pelo metabolismo, devido à insuficiente ingesta alimentar. Isto resulta no aumento da atividade hepática, o que acaba acentuando a incidência de distúrbios metabólicos. Este quadro pode ser caracterizado pelos níveis plasmáticos das enzimas GGT e AST, que são indicativos de uma intensa atividade hepática e dos graus de lesão tecidual do fígado, respectivamente. Alternativas para amenizar o BEM são estudadas, como a suplementação injetável de Butafosfan, composto derivado do ácido fosfórico, que tem importante papel no ciclo ADP/ATP, melhorando o aproveitamento energético. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da administração de Butafosfan sobre os níveis plasmáticos de GGT e AST no pós parto de vacas leiteiras. Foram utilizados 52 animais, divididos em três grupos: o grupo G1 que recebeu 1g de Butafosfan sob a forma de solução injetável, o grupo G2 no qual foram administrados 2g de Butafosfan e o grupo controle GC que recebeu solução fisiológica 0,9% como placebo. A partir do 3º dia pós parto foram realizadas 5 aplicações com intervalos de 5 dias entre elas. Realizou-se 5 coletas de sangue quinzenalmente do 3º ao 63º dia pós-parto, onde determinou-se as concentrações plasmáticas de GGT e AST com Kits Labtest® (Labtest Diagnóstica S. A.). Para a leitura das amostras utilizou-se espectrofotômetro de luz visível FEMTO 700 Plus®. A análise estatística foi realizada com o programa SAS, pelo método de medidas repetidas por análise de variância, utilizando-se o teste de Turkey-Kramer. Verificou-se uma tendência de aumento dos níveis de AST para o G1 ($P < 0,06$) em relação ao G2, o que pode indicar uma maior mobilização lipídica no grupo menos suplementado, pois apresentava menor disponibilidade de fósforo para atuar no ciclo ADP/ATP, fornecendo menor energia ao organismo por esta rota metabólica. Desta forma, ocorre um maior estímulo a mobilização das reservas corporais, o que exige um atividade hepática maior, levando ao aumento dos níveis séricos desta enzima. Concluiu-se que a administração de Butafosfan não provoca sobrecarga do sistema enzimático hepático, pois não foram observadas alterações significativas nas concentrações plasmáticas destas enzimas.